

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
maio 2012

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Nuno Duarte Da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2 - *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100), com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD).
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Super e Hipercasas	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD), LS2005.FEB.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (Tudo), LS2008.OCT, AO2009.JUN, AO2009.SEP, AO2010.MAR.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) , TC2003.MAR.
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[1].
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2008.OCT, AO 2009.JUN, AO2010.MAR.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15].
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006. JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2002.DEC, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], e efeito calendário (TD).
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002.APR.
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (tudo) e LS2005.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi, AO2002.MAY.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval e Corpus Christi, e efeito calendário (TD).
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (tudo) e Ao2008.JAN , LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8],efeito calendário (TD) e LS2002.NOV, LS2005.FEB.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] , efeito calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], efeito calendário (TD), LS2003.MAR, TS2004.JAN, LS2005.FEB, TC2008.DEC.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), Páscoa [15] e LS2002.NOV.
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15].
Rondônia	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] efeito calendário (TD) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], LS2005.FEB e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD).
Tocantins	Multiplicativo	(010) (011)	TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010.FEB.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD).
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD), LS.2002.OCT.
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD).
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (tudo), LS2008.OCT, AO2009.JUN e AO2009.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (tudo), LS2008.OCT e AO2009.JUN.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15] e AO2004.NOV.
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2006.JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002.APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD), AO2003.FEB e AO2004.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito calendário (TD) e AO2009.JAN.
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15],efeito calendário (TD), LS2001.JUN e AO2008.JAN.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2003.JAN, LS2005.FEB.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15] .
Rondônia	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (tudo) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(010) (011)	Camaval e Corpus Christi
Santa Catarina	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito calendário (TD), Páscoa [15], LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

V – DEFLATORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

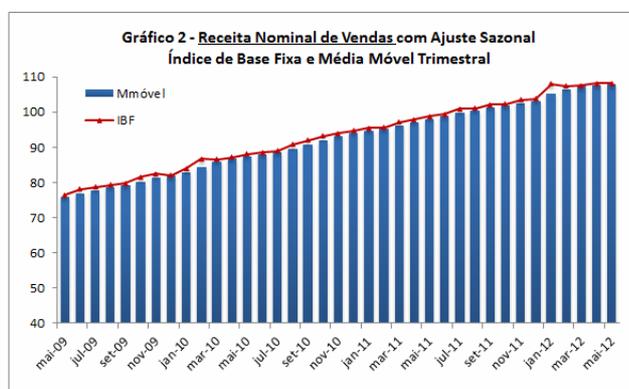
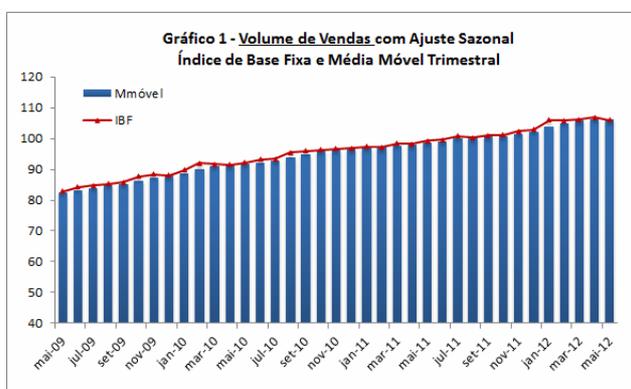
CNAE 2.0				
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos itens da PMC	
1- Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	peso: 1,0000	
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	peso: 1,0000	
2 - Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 63)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 2104)	peso: 1,0000	
		IPCA (Índice Geral)	peso: 1,0000	
3- Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	peso: 1,0000	
	4729-6	IPCA (cód. 11)	peso: 0,95864	
		IPCA (cód. 7202)	peso: 0,04136	
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	peso: 0,49745	
		IPCA (cód. 1112)	peso: 0,50255	
	4722-9	IPCA (cód. 1201061)	peso: 1,0000	
		IPCA (1107)	peso: 0,90457	
		IPCA (1108)	peso: 0,09543	
	4723-9	IPCA (1114)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 1103)	peso: 0,38303	
		IPCA (cód. 1105)	peso: 0,10942	
4724-5	IPCA (cód. 1106)	peso: 0,50755		
	IPCA (cód. 4401)	peso: 1,0000		
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 41)	peso: 1,0000	
	4781-4	IPCA (cód. 42)	peso: 1,0000	
	4782-2	IPCA (cód. 32)	peso: 1,0000	
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9	IPCA (cód. 32)	peso: 1,0000	
	4756-3	IPCA (cód. 7201010)	peso: 1,0000	
	4759-8	IPCA (cód. 3102)	peso: 1,0000	
	4762-8	IPCA (cód. 7201002)	peso: 1,0000	
	4789-0	IPCA (cód. 7203)	peso: 1,0000	
	4754-7	IPCA (cód. 3101)	peso: 0,74168	
		IPCA (cód. 3102)	peso: 0,25832	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	peso: 1,0000	
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	peso: 1,0000	
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	peso: 1,0000	
7- Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	peso: 1,0000	
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	peso: 1,0000	
	4789-0	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000	
8- Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód. 8102005)	peso: 0,18507	
		IPCA (cód. 8102001)	peso: 0,17893	
		IPCA (cód. 8102004)	peso: 0,26411	
		IPCA (cód. 8103)	peso: 0,37189	
9- Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0	IPCA (cód. 1104)	peso: 0,05542	
		IPCA (cód. 1112003)	peso: 0,03718	
		IPCA (cód. 3102)	peso: 0,03703	
		IPCA (cód. 3103)	peso: 0,02541	
		IPCA (cód. 32)	peso: 0,20503	
		IPCA (cód. 41)	peso: 0,30077	
		IPCA (cód. 42)	peso: 0,13097	
		IPCA (cód. 63)	peso: 0,20820	
	4774-1	IPCA (cód. 6102)	peso: 1,0000	
	4783-1	IPCA (cód. 4301002)	peso: 0,87617	
		IPCA (cód. 4301004)	peso: 0,12383	
	4789-0	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000	
	4757-1	IPCA (cód. IG)	peso: 1,0000	
	4763-3	IPCA (cód. 7201019)	peso: 0,18480	
		IPCA (cód. 7201023)	peso: 0,81520	
10- Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód. 5102001)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102020)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637	
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363	
	4530-7	IPCA (cód. 5102001)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102020)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637	
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363	
	4541-2	IPCA (cód. 5102053)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102053)	peso: 1,0000	
		IPCA (cód. 5102009)	peso: 0,62637	
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363	
		IPCA (cód. 5102010)	peso: 0,37363	
11- Atacado e varejo de material de construção	4671-1 4672-9 4673-7 4674-5 4679-6	SINAPI (cód. IG)	peso: 1,0000	
		4741-5	IPCA (cód. 2103009)	peso: 0,10367
			IPCA (cód. 2103014)	peso: 0,89633
		4742-3	IPCA (cód. 2103008)	peso: 1,0000
		4743-1	IPCA (cód. 2103)	peso: 1,0000
	4744-0	IPCA (cód. 2103005)	peso: 0,0772	
		IPCA (cód. 2103032)	peso: 0,32223	
		IPCA (cód. 2103039)	peso: 0,31303	
		IPCA (cód. 2103040)	peso: 0,19677	
		IPCA (cód. 2103041)	peso: 0,09077	
	4789-0	IPCA (cód. 2103)	peso: 1,0000	

VI - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País apresentou, em maio, variação de -0,8% para o volume e 0,0% para a receita nominal de vendas, taxas estas em relação ao mês anterior ajustadas sazonalmente. Para o volume de vendas, este resultado reverte o sinal positivo dos dois últimos meses. A receita nominal apresenta uma acomodação após dois meses consecutivos de sinal positivo neste tipo de comparação, como aponta a evolução dos indicadores de base fixa e média móvel trimestral (Gráficos 1 e 2). Em relação a maio de 2011, as variações foram de 8,2% para o volume de vendas e de 10,8% na receita nominal - Tabelas 1 e 2. Nos acumulados dos cinco primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, as taxas se estabeleceram, respectivamente, em 9,0% e 7,3% para o volume de vendas, e em 11,9% e 11,4% para a receita nominal.



Na comparação com o mês imediatamente anterior, isto é, com ajuste sazonal, três das oito atividades do **Varejo** apresentaram taxas de variação negativa para o volume de vendas. Os resultados foram de 3,5% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; 1,6% em *Livros, jornais, revistas e papelaria*; 0,3% para *Tecidos, vestuário e calçados*; 0,1% em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 0,0% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; -0,2% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; -0,8% para *Combustíveis e lubrificantes* e -3,1% para *Móveis e eletrodomésticos*. As duas outras atividades que com as anteriores formam o **Varejo Ampliado** registraram resultados em relação a abril de 1,5% para *Veículos e motos, partes e peças* e de -11,3% para *Material de construção* – Tabela 1.

Já na relação maio12/maio11 (série sem ajuste), apenas a atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria* apresentou sinal negativo (-3,6%). As demais atividades do **varejo** obtiveram aumento no volume de vendas cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 9,0% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 9,3% para *Móveis e eletrodomésticos*; 10,9% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 8,1% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 7,4% para *Combustíveis e lubrificantes*; 17,3% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* e 3,8% para *Tecidos, vestuário e calçados*.

RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 9,0% no volume de vendas em maio sobre igual mês do ano anterior, volta a registrar o principal impacto na formação da taxa do varejo (47%) – Tabela 3. Este desempenho foi influenciado pelo aumento do poder de compra da população, decorrente do aumento da massa de salários¹, bem como pelos gastos decorrentes da comemoração do Dia das Mães. Em termos de acumulado, nos primeiros cinco meses do ano a atividade apresentou crescimento de 9,3% e nos últimos 12 meses, variação de 6,1%.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com variação de 9,3% no volume de vendas em relação a maio do ano passado, exerceu o segundo maior impacto na formação da taxa do varejo (21%). Este resultado mensal reflete a política de incentivo do governo ao consumo através da redução de alíquotas de IPI para a chamada linha branca, além da manutenção do crédito, da estabilidade do emprego e do crescimento da renda². No acumulado dos cinco primeiros meses do ano a taxa foi de 13,8% e nos últimos 12 meses, de 14,9%.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Maio 2012

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,2	0,7	-0,8	12,5	6,0	8,2	9,0	7,3
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,2	2,6	-0,8	5,0	6,2	7,4	4,4	2,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,4	-0,7	0,1	12,4	3,6	9,0	9,3	6,1
2.1 - Super e hipermercados	-0,4	-0,7	-0,2	13,0	3,9	9,1	9,7	6,3
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,0	0,9	0,3	4,3	-1,4	3,8	1,2	1,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,9	1,5	-3,1	21,2	12,5	9,3	13,8	14,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	2,3	0,9	0,0	14,1	9,3	10,9	10,5	9,9
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-8,0	1,4	3,5	27,3	33,2	17,3	28,1	26,4
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-5,0	-1,9	1,6	4,9	-4,0	-3,6	2,3	3,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-1,0	0,1	-0,2	9,5	2,6	8,1	7,6	4,2
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,6	0,5	-0,7	10,4	2,9	4,2	5,8	5,3
9 - Veículos e motos, partes e peças	-1,3	0,2	1,5	5,7	-4,6	-2,5	-0,8	1,2
10 - Material de Construção	0,8	1,9	-11,3	17,0	13,0	3,6	11,1	8,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Sínies com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a terceira maior participação na taxa global do varejo (9%), apresentou crescimento de 10,9% na comparação com maio de 2011; 10,5% de variação nos primeiros cinco meses do ano e taxa acumulada nos últimos 12 meses de 9,9%. A expansão da massa de salários e a essencialidades dos produtos comercializados, são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

¹ A massa de rendimento real habitual dos ocupados, no mesmo período de comparação, teve aumento de 7,5% - PME do IBGE.

² O rendimento médio real habitual dos trabalhadores, registrado em maio de 2012 para o conjunto das seis regiões metropolitanas, teve elevação de 4,9% na comparação com maio de 2011. A taxa de desocupação de maio de 2012 foi estimada em 5,8% para o conjunto das seis regiões metropolitanas. Na comparação com o resultado de abril (6,0%), não ocorreu variação estatisticamente significativa. Frente a maio de 2011, quando a taxa foi estimada em 6,4%, ocorreu-se declínio de 0,6 ponto percentual. - PME do IBGE. No que tange aos preços dos eletrodomésticos houve queda de 6,1%, nos últimos 12 meses, para Aparelhos eletrônicos no IPCA do IBGE.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com o quarto maior impacto na formação da taxa do varejo, obteve variação de 8,1% no volume de vendas em relação a maio de 2011, sendo responsável por 8,0% da taxa geral. Englobando diversos segmentos do varejo como, por exemplo, lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade vem teve seu desempenho impulsionado pela comemoração do Dia das Mães. O acumulado no ano foi da ordem de 7,6% e o acumulado dos últimos 12 meses registrou variação de 4,2%.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Maio 2012

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,2	0,5	0,0	15,4	7,5	10,8	11,9	11,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,3	0,6	-0,9	6,9	1,7	2,8	4,7	7,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,2	-0,4	0,9	18,1	8,9	14,6	15,0	13,0
2.1 - Super e hipermercados	-0,1	-0,5	0,6	18,5	9,0	14,7	15,2	13,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,1	1,2	0,5	9,0	2,1	7,1	5,8	8,8
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,2	0,4	-2,4	16,3	8,1	5,7	10,1	11,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	2,2	0,9	0,0	18,0	11,9	13,2	13,6	13,9
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-8,2	0,3	3,6	17,1	21,1	8,9	16,3	11,1
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-11,5	-0,3	1,7	6,8	-2,5	-2,6	4,7	7,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,8	0,4	0,1	12,1	5,3	10,9	10,5	9,2
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,5	0,7	-0,2	12,1	3,7	5,8	7,5	7,7
9 - Veículos e motos, partes e peças	-1,4	1,3	1,2	4,3	-5,8	-3,7	-2,0	-0,4
10 - Material de Construção	0,3	2,2	-6,2	19,3	15,3	-89,5	-8,3	2,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com crescimento de 7,4% no volume de vendas em relação a maio de 2011, respondeu este mês pela quinta contribuição à taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado, nos primeiros cinco meses do ano, a taxa de variação chegou aos 4,4% e nos últimos 12 meses a 2,1%. Atribui-se este comportamento à queda de preços dos combustíveis (variação de -4,4% nos últimos 12 meses – item Combustíveis Veículos do IPCA).

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pelo sexto maior impacto na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em maio, da ordem de 17,3% sobre igual mês do ano passado e taxa acumulada nos primeiros cinco meses do ano de 28,1% e nos últimos 12 meses de 26,4%. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho, destacam-se a redução dos preços de produtos que compõem a atividade (microcomputador com queda de 8,6% em 12 meses – IPCA), o aumento da massa salarial e a crescente importância que esses produtos (informática e comunicação) vêm tendo nos hábitos de consumo das famílias.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, responsável pelo sétimo maior impacto na formação da taxa global obteve acréscimo no volume de vendas, em maio, da ordem de 3,8% sobre igual mês do ano passado, registrando, para os cinco primeiros meses do ano, variação de 1,2% e taxa acumulada nos últimos 12 meses de 1,6%. O resultado mensal se estabelece abaixo da média geral, refletindo aumentos dos preços dos produtos do setor cuja variação em 12 meses foi de 6,2%, segundo o IPCA.

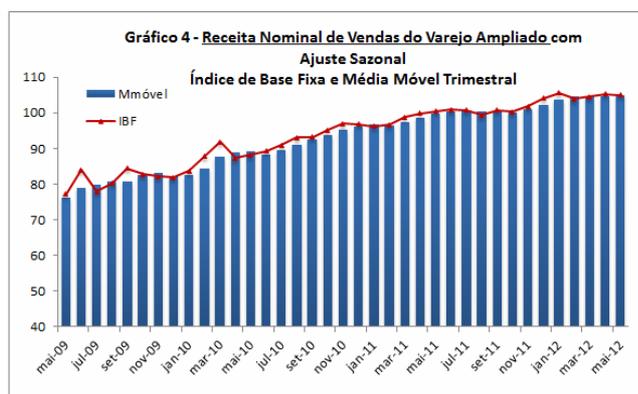
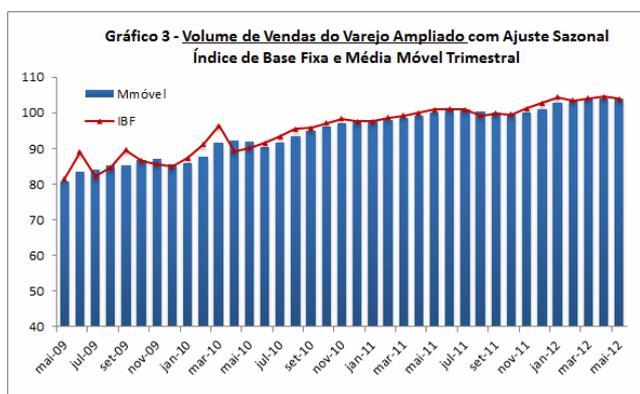
A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com queda de 3,6%, exerceu menor influência no resultado do varejo. O volume de vendas acumulado no ano registrou variação de 2,3% e nos últimos 12 meses a taxa foi de 3,1%.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Maio 2012 (*)
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa absoluta : relativa(%)		Taxa	Comp. da taxa absoluta : relativa(%)	
Taxa Global	8,2	8,2	100,0	4,2	4,2	100,00
1 - Combustíveis e lubrificantes	7,4	0,6	6,7	7,4	0,4	8,7
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	9,0	3,9	47,3	9,0	2,4	55,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	3,8	0,3	3,0	3,8	0,2	4,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	9,3	1,7	21,1	9,3	1,1	24,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	10,9	0,7	8,5	10,9	0,4	9,4
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	17,3	0,4	5,3	17,3	0,2	4,7
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-3,6	0,0	-0,4	-3,6	0,0	-0,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	8,1	0,7	8,4	8,1	0,4	9,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	-2,5	-0,9	-21,2
10- Material de Construção	-	-	-	3,6	0,2	4,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou queda em relação ao mês anterior com variação de -0,7% para o volume de vendas e de -0,2% para a receita nominal (Gráfico 3 e 4), ambas as taxas com o ajustamento sazonal, revertendo a seqüência positiva dos dois meses anteriores. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 4,2% para o volume de vendas e de 5,8% para a receita nominal. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses o setor apresentou taxas de variação de 5,8% e 5,3% para o volume e de 7,5% e 7,7% para a receita nominal de vendas, respectivamente.



No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou redução de -2,5% em relação a maio de 2011. A atividade apresenta o segundo mês consecutivo de variação negativa, não refletindo ainda a medida de redução de IPI tomada pelo governo, que ocorreu ao final do mês de maio do corrente ano. Em termos de acumulados, as variações foram as seguintes: -0,8% nos cinco primeiros meses e 1,2% nos últimos 12 meses.

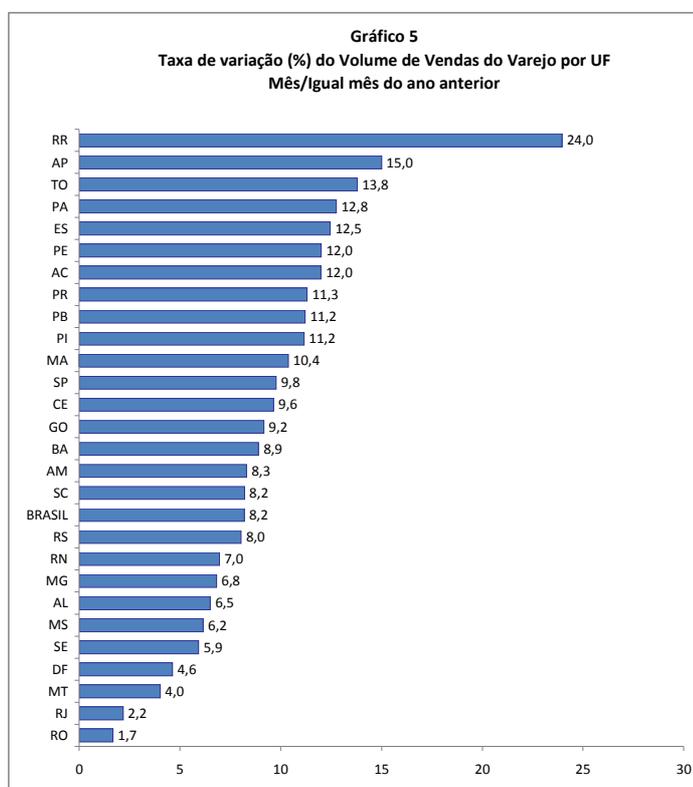
Quanto a Material de construção, as variações foram de 3,6% em relação a maio de 2011, de 11,1% no acumulado do ano e de 8,7% nos últimos 12 meses. Resultados estes atribuídos às incertezas do mercado bem como às expectativas de redução de taxa de juros, levando o consumidor ao adiamento de seus investimentos. Ressalte-se que os itens já contam com o benefício de redução do IPI.

RESULTADOS REGIONAIS

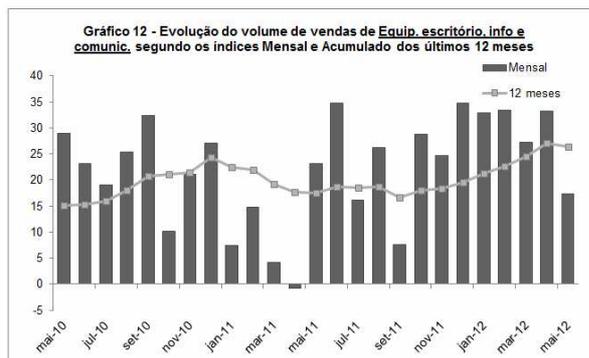
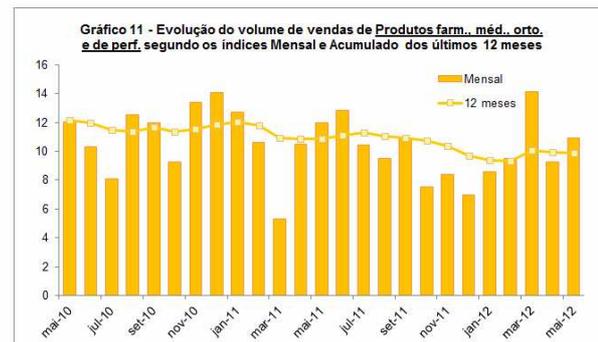
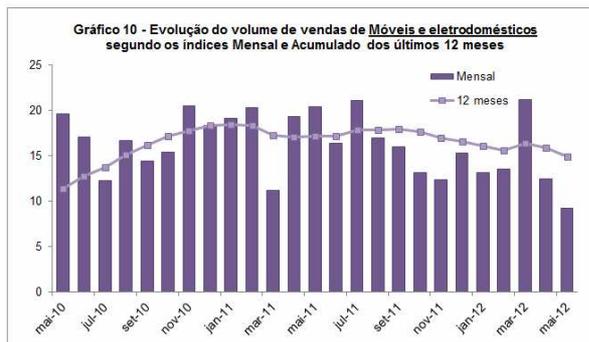
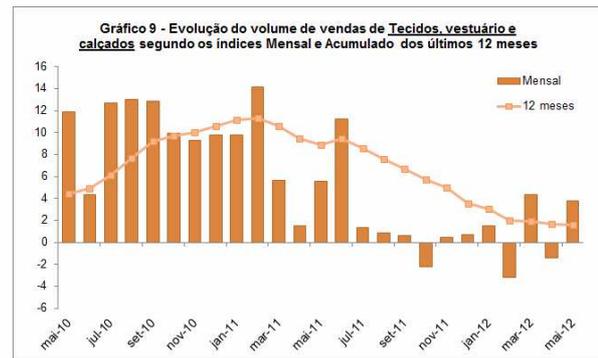
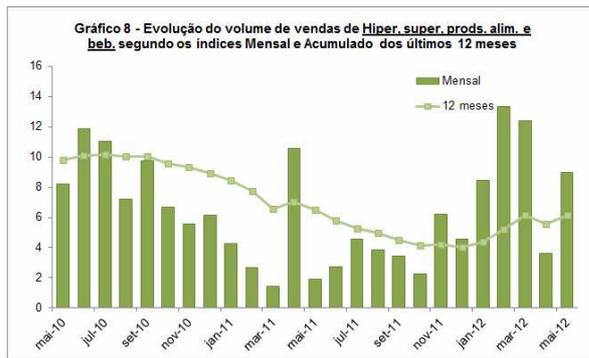
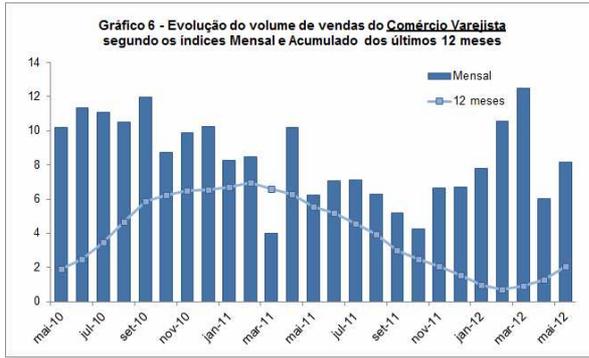
Todas as vinte e sete Unidades da Federação apresentaram resultados positivos na comparação maio12/maio11. As principais altas foram em Roraima (24,0%); Amapá (15,0%); Tocantins (13,8%); Pará (12,8%) e Espírito Santo (12,5%) - Gráfico 4. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, isto é, levando em consideração os pesos dos estados, sobressaíram, pela ordem, São Paulo (9,8%); Paraná (11,3%); Minas Gerais (6,8%); Rio Grande do Sul (8,0%) e Bahia com 8,9%.

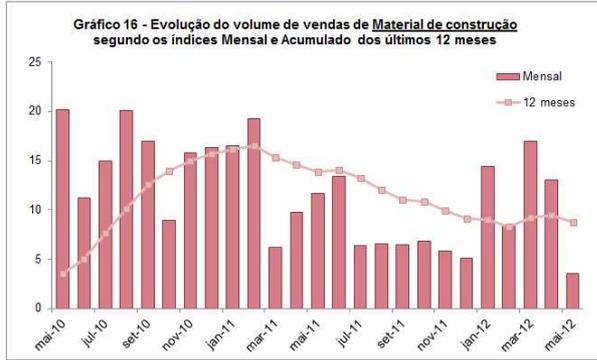
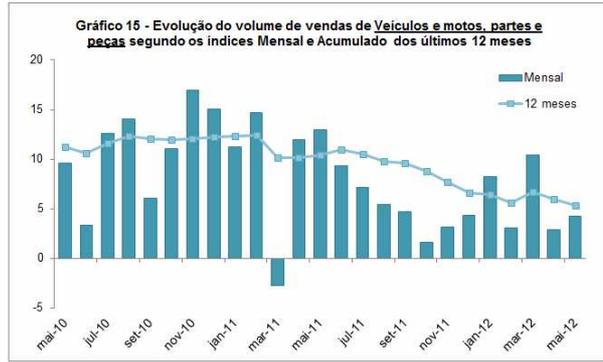
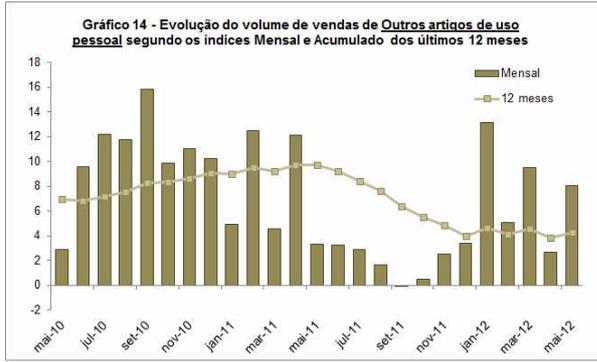
Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram em Roraima (18,9%); Piauí (13,4%); Pará (13,3%); Tocantins (13,2%) e Mato Grosso (13,1%). Quanto à participação na composição do resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (4,6%); Paraná (7,0%); Rio Grande do Sul (6,5%); Bahia (6,6%) e Minas Gerais (2,6%).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam somente cinco estados com variação positiva, a saber: Espírito Santo com variação de 1,2%; São Paulo (0,8%); Sergipe (0,4%); Rio Grande do Norte (0,3%) e Amazonas com 0,1%. Já as maiores quedas ocorreram em Rondônia (-4,2%); Bahia (-3,9%); Goiás (-3,7%); Santa Catarina (-3,0%) e Ceará com -2,8%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio





PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Mai/2012

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mar/12	abr/12	mai/12	no ano	12 Meses
Brasil	106,0	12,5	6,0	8,2	9,0	7,3
Rondônia	104,0	6,5	3,0	1,7	4,2	7,4
Acre	112,1	17,4	13,2	12,0	12,5	8,8
Amazonas	106,3	12,7	8,8	8,3	6,8	4,7
Roraima	117,1	29,9	24,0	24,0	27,5	16,4
Pará	108,9	15,3	7,3	12,8	10,9	9,3
Amapá	109,6	21,1	14,4	15,0	16,0	7,4
Tocantins	111,7	22,5	13,8	13,8	18,0	20,4
Maranhão	109,6	13,3	6,7	10,4	11,5	8,9
Piauí	110,6	14,7	6,7	11,2	11,1	7,4
Ceará	107,0	6,4	8,8	9,6	7,8	7,3
Rio G. do Norte	104,6	9,3	0,9	7,0	4,3	5,7
Paraíba	108,0	14,6	2,4	11,2	9,6	10,8
Pernambuco	108,6	16,7	6,9	12,0	11,2	8,3
Alagoas	105,5	11,3	6,1	6,5	8,1	5,3
Sergipe	103,4	9,0	3,2	5,9	5,6	1,9
Bahia	106,4	13,7	8,2	8,9	9,5	7,7
Minas Gerais	104,4	12,9	5,5	6,8	8,0	8,4
Espirito Santo	107,4	12,0	4,7	12,5	8,5	7,8
Rio de Janeiro	100,1	8,4	0,9	2,2	3,1	4,3
São Paulo	108,0	12,6	6,7	9,8	10,0	7,5
Paraná	108,4	17,9	8,7	11,3	13,9	10,7
Santa Catarina	100,5	9,1	7,0	8,2	10,3	8,5
Rio Grande do Sul	106,8	17,1	6,7	8,0	10,6	7,5
Mato Grosso do Sul	114,0	19,3	12,5	6,2	14,2	9,1
Mato Grosso	100,6	9,5	5,4	4,0	5,4	4,0
Goiás	107,6	11,9	10,1	9,2	8,8	7,4
Distrito Federal	102,9	14,4	5,7	4,6	6,2	4,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,2	9,0	7,3	7,4	4,4	2,1	9,0	9,3	6,1	9,2	9,7	6,3	3,8	1,2	1,6
Ceará	9,6	7,8	7,3	20,8	18,8	8,0	7,6	4,7	4,7	7,9	4,7	4,7	11,5	3,4	-3,2
Pernambuco	12,0	11,2	8,3	17,0	8,2	11,9	8,8	8,8	2,1	9,3	9,6	2,0	3,3	7,9	5,8
Bahia	8,9	9,5	7,7	11,4	13,2	9,3	8,1	8,5	5,0	6,9	6,8	4,0	2,4	5,7	6,4
Minas Gerais	6,8	8,0	8,4	3,2	4,1	-0,5	4,0	4,6	4,9	4,4	5,0	5,1	10,1	3,0	3,6
Espirito Santo	12,5	8,5	7,8	10,0	6,6	3,8	12,0	7,4	5,6	11,9	7,5	5,9	-6,8	-0,9	4,5
Rio de Janeiro	2,2	3,1	4,3	16,1	9,2	3,2	1,9	-0,1	0,8	1,2	0,4	1,0	2,9	1,2	2,9
São Paulo	9,8	10,0	7,5	-0,4	-3,8	-2,5	12,6	13,3	8,1	13,2	13,9	8,3	3,5	-2,2	-0,2
Paraná	11,3	13,9	10,7	12,4	4,3	-0,7	14,4	14,9	10,5	14,3	15,3	10,7	10,2	5,1	1,9
Santa Catarina	8,2	10,3	8,5	11,6	3,3	3,3	6,6	9,1	7,9	6,3	9,1	7,8	5,2	4,6	5,1
Rio Grande do Sul	8,0	10,6	7,5	3,9	-0,5	1,6	14,3	15,2	6,8	14,1	15,4	6,8	-1,1	2,1	7,0
Goiás	9,2	8,8	7,4	-4,0	-5,4	-7,3	9,7	9,1	8,7	10,8	9,9	9,0	9,5	0,8	3,5
Distrito Federal	4,6	6,2	4,7	3,6	7,1	7,0	6,3	4,6	1,8	5,9	4,5	1,8	-3,0	-4,1	-6,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2012

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,3	13,7	14,9	10,9	10,5	9,9	-3,6	2,3	3,1	17,3	28,1	26,4	8,1	7,7	4,2
Ceará	29,6	17,9	16,8	12,9	12,7	15,5	-14,7	-6,8	-6,1	-22,2	-14,4	8,0	-4,7	-0,7	-0,6
Pernambuco	20,2	17,3	20,0	37,0	35,1	24,9	-4,3	13,3	14,6	1,6	5,7	-11,0	21,2	17,4	12,0
Bahia	6,3	12,1	13,2	7,2	5,4	7,8	4,5	-18,5	-0,9	38,9	19,4	-11,9	16,8	11,5	6,7
Minas Gerais	19,9	26,2	27,8	7,6	8,7	7,6	-10,7	1,7	3,1	4,5	8,0	9,8	15,4	15,8	11,5
Espirito Santo	12,8	8,7	10,0	1,6	5,9	15,4	-10,9	-5,2	1,2	7,2	15,0	8,1	41,6	31,8	22,3
Rio de Janeiro	1,0	13,1	15,7	6,2	6,7	5,8	3,2	3,5	1,1	-11,2	7,7	7,0	-1,6	0,1	2,0
São Paulo	4,5	8,5	11,4	13,8	10,5	9,8	-5,5	4,9	5,5	36,4	44,0	39,9	3,7	4,8	1,1
Paraná	2,8	16,9	17,4	24,0	24,5	19,9	-18,5	-2,6	-1,9	-18,0	1,2	10,2	30,2	23,6	15,3
Santa Catarina	16,2	16,9	14,0	5,9	9,9	7,5	22,4	12,1	7,4	1,2	25,9	24,8	15,5	11,7	6,2
Rio Grande do Sul	9,9	9,3	11,8	3,5	7,1	7,6	-1,7	-1,5	-5,2	-4,4	23,7	16,8	2,7	7,3	5,8
Goiás	15,6	15,9	11,2	11,8	11,9	12,5	40,1	37,8	25,5	12,1	15,7	1,4	16,1	13,7	7,7
Distrito Federal	1,6	11,3	12,1	16,1	15,0	7,2	-7,1	3,8	-1,7	-17,1	3,5	6,9	2,0	-3,2	-1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2012

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12
Brasil	98,0	95,4	98,6	99,0	96,6	100,5	101,6	137,6	101,7	97,0	106,9	101,5	106,0
Rondônia	102,2	93,2	105,9	102,1	97,8	97,9	100,6	146,2	91,1	87,7	97,0	95,5	104,0
Acre	100,1	89,8	100,1	100,2	97,6	94,6	99,4	149,7	104,1	95,7	109,9	105,6	112,1
Amazonas	98,2	95,6	97,9	104,6	94,8	100,1	103,4	138,9	97,8	91,1	102,5	98,8	106,3
Roraima	94,5	93,4	97,8	104,1	105,3	102,7	105,5	129,8	117,2	116,1	123,8	114,0	117,1
Pará	96,5	94,0	98,4	101,4	96,5	102,9	98,6	155,9	99,9	90,9	102,6	99,4	108,9
Amapá	95,3	99,5	101,1	103,1	97,5	101,9	101,7	145,3	107,4	100,2	105,6	99,3	109,6
Tocantins	98,2	96,4	105,4	106,2	100,7	101,6	101,2	147,2	100,0	96,9	107,0	105,1	111,7
Maranhão	99,3	91,7	100,6	104,3	99,8	94,5	102,0	140,7	103,2	99,2	106,8	101,6	109,6
Piauí	99,5	97,0	103,4	102,7	97,1	95,0	100,2	137,5	105,3	99,4	106,5	97,3	110,6
Ceará	97,6	95,4	101,1	100,6	97,5	100,8	99,4	135,4	100,2	96,8	102,1	100,4	107,0
Rio G. do Norte	97,8	93,7	100,4	102,5	95,5	98,7	98,6	135,5	95,9	96,2	102,6	96,2	104,6
Paraíba	97,1	96,5	100,6	100,3	97,9	98,6	101,5	143,8	101,0	96,6	104,5	95,2	108,0
Pernambuco	96,9	95,0	99,8	99,4	96,0	100,5	104,0	140,0	103,9	96,8	106,9	101,3	108,6
Alagoas	99,1	93,5	97,6	98,7	93,6	97,5	101,1	143,1	103,4	100,4	104,2	100,0	105,5
Sergipe	97,6	95,8	96,9	98,6	94,5	99,9	101,9	137,5	103,7	96,8	101,3	96,5	103,4
Bahia	97,7	97,0	98,7	99,5	95,4	99,2	100,5	137,9	102,1	97,6	108,4	102,1	106,4
Minas Gerais	97,8	94,0	98,6	98,9	97,3	100,6	101,1	136,3	101,8	96,8	106,7	101,2	104,4
Espirito Santo	95,5	92,8	100,5	99,8	96,3	100,5	99,1	132,6	101,1	99,3	109,6	101,7	107,4
Rio de Janeiro	98,0	92,7	96,4	97,6	96,0	100,6	101,8	138,8	97,5	94,3	102,5	96,6	100,1
São Paulo	98,4	96,7	98,1	97,9	96,8	101,3	102,1	136,2	101,8	97,0	108,4	102,9	108,0
Paraná	97,4	94,8	99,8	100,8	98,4	99,5	101,1	137,7	109,0	99,9	110,3	105,5	108,4
Santa Catarina	92,9	93,1	99,2	99,9	97,2	99,3	102,4	137,6	108,5	102,9	106,3	101,5	100,5
Rio Grande do Sul	98,8	97,4	99,6	99,3	95,6	99,9	100,1	141,9	100,2	95,7	109,1	103,9	106,8
Mato Grosso do Sul	107,4	94,7	99,6	97,8	96,2	102,1	100,8	136,1	107,3	102,2	111,2	105,3	114,0
Mato Grosso	96,7	93,7	102,1	101,8	97,4	100,7	100,8	135,0	94,6	93,8	104,7	100,4	100,6
Goiás	98,6	94,8	99,8	100,1	96,3	100,6	99,1	135,6	102,6	95,1	105,8	104,3	107,6
Distrito Federal	98,4	94,6	98,7	98,9	93,8	99,0	105,0	134,7	97,9	95,2	107,5	101,5	102,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Mai/2012

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mar/12	abr/12	mai/12	no ano	12 Meses
Brasil	108,5	15,4	7,5	10,8	11,9	11,4
Rondônia	105,8	11,0	6,3	4,3	7,8	13,0
Acre	115,9	23,0	18,3	16,9	17,7	15,3
Amazonas	108,8	15,1	10,9	11,4	9,6	8,4
Roraima	120,9	34,9	26,3	27,5	30,7	18,0
Pará	112,4	18,5	10,2	16,8	14,5	13,2
Amapá	111,1	22,5	14,8	16,5	16,8	8,8
Tocantins	112,6	25,5	13,4	14,0	20,3	25,0
Maranhão	112,4	17,5	9,8	14,4	15,1	14,6
Piauí	114,1	18,3	9,4	15,0	14,4	11,5
Ceará	109,7	11,2	11,2	13,1	11,2	10,8
Rio G. do Norte	106,8	12,0	2,2	10,9	6,6	7,8
Paraíba	110,1	17,0	4,3	14,2	12,6	14,4
Pernambuco	111,4	20,5	9,6	15,6	14,9	12,6
Alagoas	108,5	15,0	8,9	10,3	12,0	9,9
Sergipe	107,1	13,3	6,2	9,7	9,6	6,0
Bahia	108,8	16,6	8,5	11,8	11,8	10,3
Minas Gerais	107,3	15,4	7,1	9,5	11,3	12,5
Espirito Santo	110,3	16,4	7,7	15,1	12,7	14,0
Rio de Janeiro	102,9	11,4	3,1	5,1	6,6	8,4
São Paulo	110,5	15,6	8,3	12,3	12,9	11,6
Paraná	110,1	19,9	9,0	13,5	16,2	15,2
Santa Catarina	102,5	10,7	7,1	9,0	12,0	12,8
Rio Grande do Sul	109,6	20,3	7,5	10,7	13,6	12,0
Mato Grosso do Sul	115,7	21,3	12,5	9,7	17,4	14,1
Mato Grosso	101,9	11,3	4,5	4,2	7,4	7,2
Goiás	109,3	14,3	9,9	10,6	11,2	10,7
Distrito Federal	104,9	15,6	5,7	6,8	8,0	7,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	10,8	11,9	11,4	2,8	4,7	7,2	14,6	15,0	13,0	14,7	15,3	13,1	7,1	5,8	8,8
Ceará	13,1	11,2	10,8	18,7	18,0	9,0	14,1	10,0	11,0	14,2	9,8	10,7	13,9	7,1	6,8
Pernambuco	15,6	14,9	12,6	17,7	9,6	14,0	13,6	13,8	8,1	14,1	14,6	8,0	9,1	15,2	14,6
Bahia	11,8	11,8	10,3	10,6	11,7	9,0	14,9	13,5	9,9	13,5	11,4	8,7	5,5	10,9	11,9
Minas Gerais	9,5	11,3	12,5	-1,9	5,5	8,6	11,0	11,0	11,9	11,2	11,1	12,0	13,8	6,7	9,5
Espírito Santo	15,1	12,7	14,0	3,3	6,8	9,3	16,5	12,9	13,1	16,4	13,0	13,4	-4,5	4,9	12,1
Rio de Janeiro	5,1	6,6	8,4	9,0	9,5	8,8	6,4	5,7	8,1	5,4	5,7	8,1	6,0	6,8	10,4
São Paulo	12,3	12,9	11,6	-6,4	-4,3	3,4	18,3	19,0	15,0	18,7	19,5	15,2	7,4	2,8	7,1
Paraná	13,5	16,2	15,2	8,8	6,3	5,4	19,7	20,5	17,5	19,6	20,9	17,7	8,2	5,0	7,4
Santa Catarina	9,0	12,0	12,8	8,1	5,5	9,5	11,5	14,4	14,6	11,2	14,4	14,5	3,3	4,3	10,8
Rio Grande do Sul	10,7	13,6	12,0	-2,5	0,9	6,0	19,1	20,3	13,8	18,9	20,5	13,9	4,9	7,4	13,8
Goiás	10,6	11,2	10,7	-13,5	-7,4	-0,4	15,7	15,1	15,1	16,7	15,8	15,4	12,0	5,9	10,4
Distrito Federal	6,8	8,0	7,2	3,8	7,7	10,2	10,3	8,7	7,2	9,8	8,5	7,0	2,0	0,3	-0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2012

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,7	10,1	11,1	13,2	13,6	13,9	-2,6	4,7	7,1	8,9	16,3	11,1	10,9	10,5	9,2
Ceará	24,1	14,9	13,7	14,1	14,5	18,3	-13,7	-5,2	-3,5	-29,7	-22,1	-8,9	-1,4	3,3	6,8
Pernambuco	15,3	12,8	15,6	40,9	38,4	28,6	-3,6	13,7	16,4	-3,9	1,9	-17,5	23,2	20,7	18,5
Bahia	5,1	11,1	12,1	9,6	7,5	9,8	5,8	-17,3	0,1	39,0	15,2	-18,6	19,4	15,0	13,0
Minas Gerais	14,6	20,5	20,6	8,0	10,7	11,3	-9,5	3,6	6,7	-2,3	0,5	-1,1	17,8	18,4	16,8
Espirito Santo	19,0	12,9	13,3	3,2	7,4	18,4	-10,7	-3,4	5,1	-0,1	6,3	-1,3	44,3	35,1	27,2
Rio de Janeiro	-0,5	9,6	10,6	8,0	8,7	8,9	3,8	5,6	5,4	-16,1	-0,2	-2,1	2,4	3,8	6,1
São Paulo	-1,1	3,7	6,8	15,4	13,8	14,2	-3,3	7,5	10,3	29,3	31,7	22,0	6,4	7,4	5,1
Paraná	-3,0	9,5	13,8	26,9	28,1	26,2	-21,3	-2,4	0,8	-27,5	-11,3	-2,4	32,4	25,7	21,9
Santa Catarina	9,4	9,9	9,4	8,2	12,8	13,0	18,2	12,5	10,3	-10,0	11,9	10,9	16,5	12,7	11,8
Rio Grande do Sul	8,4	7,0	9,5	8,8	11,9	13,2	4,0	2,7	-1,4	-12,1	13,1	4,9	6,7	11,0	11,5
Goiás	14,0	13,3	6,6	12,6	13,6	14,6	42,9	41,3	29,1	-2,5	4,0	-7,3	19,3	17,6	13,8
Distrito Federal	1,4	9,4	8,2	17,2	17,9	12,0	-6,2	5,4	1,7	-22,3	-5,7	-6,3	4,0	-0,5	3,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2012

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12
Brasil	97,9	95,2	98,7	99,4	97,1	101,4	102,4	139,0	103,3	98,5	108,6	103,6	108,5
Rondônia	101,4	93,7	105,6	102,1	97,8	99,6	102,2	150,1	92,6	89,5	99,0	97,3	105,8
Acre	99,1	90,0	100,0	100,2	97,2	96,1	101,4	153,9	106,5	98,3	113,1	109,1	115,9
Amazonas	97,7	95,1	97,5	103,4	95,2	101,4	104,7	142,2	99,2	92,3	103,8	100,9	108,8
Roraima	94,8	92,8	97,9	104,3	105,0	103,5	105,3	131,3	118,7	117,7	126,9	117,1	120,9
Pará	96,2	93,7	98,6	101,1	96,4	103,8	99,9	157,9	101,7	92,5	104,7	102,2	112,4
Amapá	95,4	99,0	101,5	103,2	97,6	102,5	101,4	144,0	107,9	100,6	106,5	100,3	111,1
Tocantins	98,7	95,9	105,0	106,0	100,6	102,0	102,9	149,2	101,8	98,5	108,8	106,0	112,6
Maranhão	98,2	91,4	100,2	104,4	100,2	95,6	103,4	145,0	103,7	100,1	109,1	103,9	112,4
Piauí	99,2	96,6	103,6	102,8	96,8	95,6	100,4	141,2	106,3	100,8	108,9	99,9	114,1
Ceará	96,9	95,1	101,3	100,6	96,5	101,0	101,2	140,6	101,0	97,9	104,3	102,9	109,7
Rio G. do Norte	96,4	93,6	100,2	99,8	94,8	98,9	99,9	140,7	96,4	97,1	104,7	98,4	106,8
Paraíba	96,4	97,3	99,9	100,4	98,4	99,5	102,9	146,5	101,8	97,6	105,7	97,1	110,1
Pernambuco	96,4	96,2	99,6	99,9	96,6	100,9	104,9	144,1	104,8	97,9	108,3	103,5	111,4
Alagoas	98,4	94,4	97,1	99,0	94,4	98,5	103,0	146,9	104,4	101,7	105,7	102,4	108,5
Sergipe	97,6	97,0	96,5	99,1	95,3	100,3	102,5	140,8	105,1	98,4	103,4	99,6	107,1
Bahia	97,3	97,1	98,4	99,8	95,9	99,3	100,1	140,1	103,5	98,9	109,9	103,9	108,8
Minas Gerais	97,9	94,6	98,6	99,5	98,4	101,7	101,5	136,7	103,5	98,7	108,8	103,6	107,3
Espírito Santo	95,8	92,7	99,9	100,5	97,2	101,7	100,6	136,6	103,4	101,5	111,7	103,9	110,3
Rio de Janeiro	97,9	93,3	96,3	97,8	96,3	101,5	102,2	141,5	99,7	96,4	104,5	98,7	102,9
São Paulo	98,5	95,9	98,5	98,9	97,5	102,2	103,2	136,4	103,5	98,6	110,0	105,1	110,5
Paraná	97,0	94,7	99,5	100,2	98,4	100,8	102,1	140,2	110,1	101,0	111,2	106,8	110,1
Santa Catarina	94,0	92,9	98,9	99,1	97,1	100,3	102,4	137,8	110,1	104,4	107,8	103,4	102,5
Rio Grande do Sul	99,0	97,4	99,3	98,7	95,6	101,2	102,4	143,8	101,0	97,0	110,5	106,1	109,6
Mato Grosso do Sul	105,4	94,9	99,5	98,2	96,3	102,8	102,2	138,4	109,6	103,9	113,1	106,8	115,7
Mato Grosso	97,9	93,4	102,9	101,8	96,6	100,7	100,3	136,3	97,2	95,4	106,6	101,5	101,9
Goiás	98,8	95,0	99,7	100,5	96,7	101,1	100,1	136,0	104,9	96,8	107,5	105,6	109,3
Distrito Federal	98,2	94,7	100,0	99,8	94,8	101,0	102,1	132,7	99,2	96,5	109,0	103,2	104,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Mai/2012

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mar/12	abr/12	mai/12	no ano	12 Meses
Brasil	105,5	10,4	2,9	4,2	5,8	5,3
Rondônia	103,3	5,4	1,2	4,9	4,7	6,0
Acre	107,2	0,9	0,2	6,1	2,4	1,4
Amazonas	103,0	7,5	5,4	2,9	2,9	2,3
Roraima	113,4	15,6	12,3	18,9	16,3	11,1
Pará	112,1	14,3	6,6	13,3	10,0	6,9
Amapá	103,7	7,3	1,8	6,7	4,7	-2,9
Tocantins	110,1	21,1	12,5	13,2	12,8	15,5
Maranhão	106,4	12,4	-4,7	5,4	6,8	7,3
Piauí	111,2	13,1	5,5	13,4	10,4	7,6
Ceará	105,3	6,8	5,4	5,6	5,4	6,4
Rio G. do Norte	104,9	7,5	1,3	6,9	3,6	4,2
Paraíba	104,9	19,1	-1,0	6,4	6,6	7,1
Pernambuco	105,7	14,3	4,1	6,1	7,0	5,4
Alagoas	108,8	9,4	10,0	9,9	7,6	3,9
Sergipe	104,9	4,6	5,0	5,2	4,7	1,2
Bahia	107,9	14,5	6,8	6,6	7,8	5,1
Minas Gerais	103,7	14,7	1,2	2,6	5,0	6,0
Espirito Santo	108,3	-1,3	-19,7	-7,1	-5,9	0,5
Rio de Janeiro	100,4	8,0	-1,6	1,0	0,9	3,2
São Paulo	106,8	12,0	6,7	4,6	7,9	6,0
Paraná	107,2	10,9	4,9	7,0	8,8	8,3
Santa Catarina	100,9	3,8	-4,4	2,5	2,1	4,4
Rio Grande do Sul	106,1	9,9	4,5	6,5	6,5	5,3
Mato Grosso do Sul	106,0	10,1	1,1	-2,3	4,2	2,8
Mato Grosso	110,1	15,0	12,1	13,1	11,4	8,6
Goias	107,8	3,6	0,1	5,7	4,4	4,3
Distrito Federal	103,7	11,4	1,4	4,4	3,8	1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	4,2	5,8	5,3	7,4	4,4	2,1	9,0	9,3	6,1	9,2	9,7	6,3	3,8	1,2	1,6
Ceará	5,6	5,4	6,4	20,8	18,8	8,0	7,6	4,7	4,7	7,9	4,7	4,7	11,5	3,4	-3,2
Pernambuco	6,1	7,0	5,4	17,0	8,2	11,9	8,8	8,8	2,1	9,3	9,6	2,0	3,3	7,9	5,8
Bahia	6,6	7,8	5,1	11,4	13,2	9,3	8,1	8,5	5,0	6,9	6,8	4,0	2,4	5,7	6,4
Minas Gerais	2,6	5,0	6,0	3,2	4,1	-0,5	4,0	4,6	4,9	4,4	5,0	5,1	10,1	3,0	3,6
Espirito Santo	-7,1	-5,9	0,5	10,0	6,6	3,8	12,0	7,4	5,6	11,9	7,5	5,9	-6,8	-0,9	4,5
Rio de Janeiro	1,0	0,9	3,2	16,1	9,2	3,2	1,9	-0,1	0,8	1,2	0,4	1,0	2,9	1,2	2,9
São Paulo	4,6	7,9	6,0	-0,4	-3,8	-2,5	12,6	13,3	8,1	13,2	13,9	8,3	3,5	-2,2	-0,2
Paraná	7,0	8,8	8,3	12,4	4,3	-0,7	14,4	14,9	10,5	14,3	15,3	10,7	10,2	5,1	1,9
Santa Catarina	2,5	2,1	4,4	11,6	3,3	3,3	6,6	9,1	7,9	6,3	9,1	7,8	5,2	4,6	5,1
Rio Grande do Sul	6,5	6,5	5,3	3,9	-0,5	1,6	14,3	15,2	6,8	14,1	15,4	6,8	-1,1	2,1	7,0
Goiás	5,7	4,4	4,3	-4,0	-5,4	-7,3	9,7	9,1	8,7	10,8	9,9	9,0	9,5	0,8	3,5
Distrito Federal	4,4	3,8	1,6	3,6	7,1	7,0	6,3	4,6	1,8	5,9	4,5	1,8	-3,0	-4,1	-6,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Unidade da Federação	Mês: Mai/2012														
	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,3	13,7	14,9	10,9	10,5	9,9	-3,6	2,3	3,1	17,3	28,1	26,4	8,1	7,7	4,2
Ceará	29,6	17,9	16,8	12,9	12,7	15,5	-14,7	-6,8	-6,1	-22,2	-14,4	8,0	-4,7	-0,7	-0,6
Pernambuco	20,2	17,3	20,0	37,0	35,1	24,9	-4,3	13,3	14,6	1,6	5,7	-11,0	21,2	17,4	12,0
Bahia	6,3	12,1	13,2	7,2	5,4	7,8	4,5	-18,5	-0,9	38,9	19,4	-11,9	16,8	11,5	6,7
Minas Gerais	19,9	26,2	27,8	7,6	8,7	7,6	-10,7	1,7	3,1	4,5	8,0	9,8	15,4	15,8	11,5
Espirito Santo	12,8	8,7	10,0	1,6	5,9	15,4	-10,9	-5,2	1,2	7,2	15,0	8,1	41,6	31,8	22,3
Rio de Janeiro	1,0	13,1	15,7	6,2	6,7	5,8	3,2	3,5	1,1	-11,2	7,7	7,0	-1,6	0,1	2,0
São Paulo	4,5	8,5	11,4	13,8	10,5	9,8	-5,5	4,9	5,5	36,4	44,0	39,9	3,7	4,8	1,1
Paraná	2,8	16,9	17,4	24,0	24,5	19,9	-18,5	-2,6	-1,9	-18,0	1,2	10,2	30,2	23,6	15,3
Santa Catarina	16,2	16,9	14,0	5,9	9,9	7,5	22,4	12,1	7,4	1,2	25,9	24,8	15,5	11,7	6,2
Rio Grande do Sul	9,9	9,3	11,8	3,5	7,1	7,6	-1,7	-1,5	-5,2	-4,4	23,7	16,8	2,7	7,3	5,8
Goiás	15,6	15,9	11,2	11,8	11,9	12,5	40,1	37,8	25,5	12,1	15,7	1,4	16,1	13,7	7,7
Distrito Federal	1,6	11,3	12,1	16,1	15,0	7,2	-7,1	3,8	-1,7	-17,1	3,5	6,9	2,0	-3,2	-1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2012

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-2,5	-0,8	1,2	3,6	11,1	8,7
Ceará	-4,5	-1,1	4,1	23,5	16,9	8,9
Pernambuco	-9,0	-3,5	-1,9	32,0	21,0	15,8
Bahia	0,6	3,8	-1,3	5,3	7,1	3,8
Minas Gerais	-4,4	0,2	1,7	1,1	3,2	5,9
Espírito Santo	-18,3	-17,0	-5,8	11,3	19,5	12,9
Rio de Janeiro	-6,3	-6,4	-1,0	12,8	7,2	9,0
São Paulo	-2,3	2,6	2,9	-4,6	15,8	9,1
Paraná	0,5	1,5	4,5	7,8	9,6	11,1
Santa Catarina	-5,9	-10,0	-2,3	12,0	14,4	13,4
Rio Grande do Sul	3,2	-0,4	0,9	5,8	4,5	6,6
Goiás	4,3	-0,4	0,6	-3,3	7,1	8,4
Distrito Federal	6,5	0,3	-4,2	-5,7	1,2	4,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12
Brasil	101,2	96,9	99,2	101,4	98,7	99,1	102,8	126,0	99,9	93,4	106,9	97,7	105,5
Rondônia	98,6	92,0	107,4	111,8	104,8	104,4	105,3	129,8	89,7	87,0	94,1	91,3	103,3
Acre	101,1	90,9	99,7	105,2	102,7	95,6	97,7	133,9	96,0	88,3	99,1	95,4	107,2
Amazonas	100,1	97,6	100,9	106,2	95,0	97,4	106,0	126,3	94,0	89,7	101,2	96,2	103,0
Roraima	95,4	90,4	94,9	109,1	105,6	103,7	102,5	124,6	106,2	104,9	118,1	103,2	113,4
Pará	98,9	97,9	99,2	102,8	99,1	100,1	99,0	140,2	99,4	92,2	106,7	97,3	112,1
Amapá	97,2	100,2	102,4	107,9	95,3	96,7	99,2	126,0	103,2	95,5	99,4	92,6	103,7
Tocantins	97,2	99,4	105,1	105,3	98,7	94,9	102,4	132,7	103,4	95,7	109,9	101,2	110,1
Maranhão	100,9	94,6	101,6	107,1	99,9	94,2	101,0	130,6	102,4	95,3	104,5	94,6	106,4
Piauí	98,0	98,5	101,3	103,8	100,0	93,0	104,2	139,0	102,4	96,4	104,6	93,7	111,2
Ceará	99,7	96,5	101,1	103,6	101,9	98,7	101,0	125,3	101,4	92,3	101,3	97,1	105,3
Rio G. do Norte	98,1	94,0	100,1	103,8	97,6	97,9	99,7	131,0	100,0	92,8	101,2	93,8	104,9
Paraíba	98,6	94,5	99,5	102,8	101,6	97,1	103,3	132,8	99,3	93,3	111,0	91,1	104,9
Pernambuco	99,6	93,2	99,8	102,9	100,5	99,3	102,6	128,8	103,8	93,8	105,7	96,7	105,7
Alagoas	98,9	91,2	97,2	102,5	95,9	97,4	103,4	134,4	101,6	96,3	105,9	102,0	108,8
Sergipe	99,7	94,2	95,6	98,1	96,4	100,4	103,1	133,5	101,3	96,1	102,1	96,6	104,9
Bahia	101,2	95,8	99,7	100,6	96,0	96,7	100,1	130,4	103,3	96,1	110,5	100,6	107,9
Minas Gerais	101,1	97,0	101,1	100,8	99,5	98,5	100,8	124,3	98,5	93,7	110,2	95,7	103,7
Espirito Santo	116,6	100,7	90,7	92,1	92,7	87,4	91,0	117,6	100,1	94,8	107,5	85,9	108,3
Rio de Janeiro	99,4	94,8	97,9	99,4	96,9	98,6	102,1	129,2	98,8	90,6	101,9	93,9	100,4
São Paulo	102,1	97,7	99,1	101,8	99,5	100,9	104,7	122,5	99,8	94,2	109,2	101,3	106,8
Paraná	100,2	96,3	99,8	102,5	99,1	97,8	103,6	130,2	103,1	94,8	106,9	100,1	107,2
Santa Catarina	98,4	96,4	100,8	99,5	99,8	96,9	100,9	127,5	97,7	93,9	104,0	91,8	100,9
Rio Grande do Sul	99,7	98,5	98,1	101,0	96,5	100,1	103,2	133,9	97,7	89,8	106,9	98,7	106,1
Mato Grosso do Sul	108,6	97,9	98,8	100,2	98,2	99,4	102,0	126,0	98,8	94,2	103,8	94,7	106,0
Mato Grosso	97,4	93,5	100,3	103,8	100,4	103,0	103,2	130,4	100,1	96,3	111,0	101,1	110,1
Goias	102,0	99,0	98,0	103,6	99,0	96,8	99,6	118,3	104,3	92,6	104,3	98,1	107,8
Distrito Federal	99,3	94,8	99,4	99,9	97,4	99,7	104,8	122,9	98,9	92,3	107,4	97,3	103,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2012

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mar/12	abr/12	mai/12	no ano	12 Meses
Brasil	106,8	12,2	3,7	5,8	7,5	7,7
Rondônia	105,6	8,2	2,8	6,7	7,7	13,3
Acre	110,2	4,8	7,2	10,0	6,7	5,6
Amazonas	105,4	10,2	7,9	5,9	5,5	5,5
Roraima	116,5	22,5	13,6	20,9	18,7	11,6
Pará	115,3	17,8	8,4	17,3	12,9	9,5
Amapá	105,5	10,4	3,9	9,1	5,9	-2,4
Tocantins	109,4	21,7	11,4	11,8	13,3	17,5
Maranhão	107,7	15,1	-2,2	7,8	9,1	10,8
Piauí	113,3	14,8	6,7	15,7	12,1	9,4
Ceará	106,9	9,5	6,7	7,8	7,2	7,8
Rio G. do Norte	106,4	9,5	2,1	10,1	4,9	5,2
Paraíba	106,4	21,3	0,4	9,1	8,9	9,3
Pernambuco	107,6	16,7	5,7	8,8	9,4	8,1
Alagoas	110,7	11,6	11,5	12,4	10,0	6,4
Sergipe	107,5	7,8	6,5	8,1	7,4	3,7
Bahia	109,7	16,3	6,9	8,9	9,4	7,1
Minas Gerais	105,5	16,0	1,9	4,6	6,9	8,4
Espírito Santo	110,0	1,1	-17,9	-4,3	-3,5	3,1
Rio de Janeiro	102,5	10,0	0,0	3,3	3,5	6,2
São Paulo	107,9	14,0	7,5	5,8	9,7	8,4
Paraná	107,9	11,4	4,6	8,0	9,5	10,1
Santa Catarina	101,3	4,0	-4,4	2,7	2,6	6,1
Rio Grande do Sul	107,1	11,8	4,4	7,4	7,8	8,2
Mato Grosso do Sul	106,5	11,1	1,1	-0,5	5,8	5,9
Mato Grosso	110,4	15,7	10,6	12,1	12,1	10,1
Goiás	107,7	4,8	-0,1	5,4	5,3	5,9
Distrito Federal	104,8	12,2	1,2	5,5	4,9	3,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2012

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,8	7,5	7,7	2,8	4,7	7,2	14,6	15,0	13,0	14,7	15,3	13,1	7,1	5,8	8,8
Ceará	7,8	7,2	7,8	18,7	18,0	9,0	14,1	10,0	11,0	14,2	9,8	10,7	13,9	7,1	6,8
Pernambuco	8,8	9,4	8,1	17,7	9,6	14,0	13,6	13,8	8,1	14,1	14,6	8,0	9,1	15,2	14,6
Bahia	8,9	9,4	7,1	10,6	11,7	9,0	14,9	13,5	9,9	13,5	11,4	8,7	5,5	10,9	11,9
Minas Gerais	4,6	6,9	8,4	-1,9	5,5	8,6	11,0	11,0	11,9	11,2	11,1	12,0	13,8	6,7	9,5
Espirito Santo	-4,3	-3,5	3,1	3,3	6,8	9,3	16,5	12,9	13,1	16,4	13,0	13,4	-4,5	4,9	12,1
Rio de Janeiro	3,3	3,5	6,2	9,0	9,5	8,8	6,4	5,7	8,1	5,4	5,7	8,1	6,0	6,8	10,4
São Paulo	5,8	9,7	8,4	-6,4	-4,3	3,4	18,3	19,0	15,0	18,7	19,5	15,2	7,4	2,8	7,1
Paraná	8,0	9,5	10,1	8,8	6,3	5,4	19,7	20,5	17,5	19,6	20,9	17,7	8,2	5,0	7,4
Santa Catarina	2,7	2,6	6,1	8,1	5,5	9,5	11,5	14,4	14,6	11,2	14,4	14,5	3,3	4,3	10,8
Rio Grande do Sul	7,4	7,8	8,2	-2,5	0,9	6,0	19,1	20,3	13,8	18,9	20,5	13,9	4,9	7,4	13,8
Goiás	5,4	5,3	5,9	-13,5	-7,4	-0,4	15,7	15,1	15,1	16,7	15,8	15,4	12,0	5,9	10,4
Distrito Federal	5,5	4,9	3,5	3,8	7,7	10,2	10,3	8,7	7,2	9,8	8,5	7,0	2,0	0,3	-0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mai/2012

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,7	10,1	11,1	13,2	13,6	13,9	-2,6	4,7	7,1	8,9	16,3	11,1	10,9	10,5	9,2
Ceará	24,1	14,9	13,7	14,1	14,5	18,3	-13,7	-5,2	-3,5	-29,7	-22,1	-8,9	-1,4	3,3	6,8
Pernambuco	15,3	12,8	15,6	40,9	38,4	28,6	-3,6	13,7	16,4	-3,9	1,9	-17,5	23,2	20,7	18,5
Bahia	5,1	11,1	12,1	9,6	7,5	9,8	5,8	-17,3	0,1	39,0	15,2	-18,6	19,4	15,0	13,0
Minas Gerais	14,6	20,5	20,6	8,0	10,7	11,3	-9,5	3,6	6,7	-2,3	0,5	-1,1	17,8	18,4	16,8
Espírito Santo	19,0	12,9	13,3	3,2	7,4	18,4	-10,7	-3,4	5,1	-0,1	6,3	-1,3	44,3	35,1	27,2
Rio de Janeiro	-0,5	9,6	10,6	8,0	8,7	8,9	3,8	5,6	5,4	-16,1	-0,2	-2,1	2,4	3,8	6,1
São Paulo	-1,1	3,7	6,8	15,4	13,8	14,2	-3,3	7,5	10,3	29,3	31,7	22,0	6,4	7,4	5,1
Paraná	-3,0	9,5	13,8	26,9	28,1	26,2	-21,3	-2,4	0,8	-27,5	-11,3	-2,4	32,4	25,7	21,9
Santa Catarina	9,4	9,9	9,4	8,2	12,8	13,0	18,2	12,5	10,3	-10,0	11,9	10,9	16,5	12,7	11,8
Rio Grande do Sul	8,4	7,0	9,5	8,8	11,9	13,2	4,0	2,7	-1,4	-12,1	13,1	4,9	6,7	11,0	11,5
Goiás	14,0	13,3	6,6	12,6	13,6	14,6	42,9	41,3	29,1	-2,5	4,0	-7,3	19,3	17,6	13,8
Distrito Federal	1,4	9,4	8,2	17,2	17,9	12,0	-6,2	5,4	1,7	-22,3	-5,7	-6,3	4,0	-0,5	3,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mai/2012

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-3,7	-2,0	-0,4	6,2	13,5	11,7
Ceará	-5,3	-2,4	1,4	26,1	19,0	11,4
Pernambuco	-8,9	-3,5	-2,8	33,3	21,7	18,4
Bahia	1,0	3,0	-1,4	7,6	9,3	6,6
Minas Gerais	-4,7	-0,9	0,2	3,6	5,6	8,9
Espírito Santo	-17,5	-16,9	-6,5	14,0	22,0	15,3
Rio de Janeiro	-6,1	-6,9	-2,6	15,6	10,6	13,3
São Paulo	-4,3	1,2	1,2	-2,4	17,9	11,4
Paraná	-1,7	-1,0	1,6	11,5	13,1	15,1
Santa Catarina	-8,0	-11,9	-5,0	14,5	16,0	15,4
Rio Grande do Sul	2,3	-1,0	1,0	6,0	4,8	8,6
Goiás	0,6	-2,9	-1,0	0,7	12,6	13,9
Distrito Federal	5,0	-0,9	-4,8	-3,3	4,4	8,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mai/2012

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12
Brasil	101,0	96,7	99,2	101,5	98,9	99,9	103,1	127,0	101,0	94,4	107,9	99,0	106,8
Rondônia	98,9	92,5	105,3	109,2	104,1	105,4	106,3	136,3	91,2	88,4	96,0	93,5	105,6
Acre	100,2	91,5	100,6	103,4	102,9	96,5	99,2	139,4	97,9	90,0	101,4	98,1	110,2
Amazonas	99,6	96,6	99,8	104,3	95,8	98,9	107,2	130,3	95,4	90,8	102,6	98,3	105,4
Roraima	96,4	90,0	94,5	107,7	104,4	103,4	103,0	127,8	107,6	106,3	120,6	105,7	116,5
Pará	98,2	96,7	98,3	101,7	97,9	100,4	100,2	145,3	101,1	93,6	108,8	100,0	115,3
Amapá	96,7	99,1	101,8	105,6	94,9	97,9	99,8	128,6	104,3	96,2	100,6	93,9	105,5
Tocantins	97,9	98,8	105,2	105,6	98,5	95,9	103,0	134,2	104,1	96,1	109,6	100,8	109,4
Maranhão	99,9	94,2	101,1	106,7	100,0	95,2	103,0	134,1	102,8	95,9	106,1	95,8	107,7
Piauí	98,0	98,3	101,8	103,5	98,9	93,3	104,2	139,8	103,2	97,4	106,4	95,4	113,3
Ceará	99,2	96,3	101,0	103,7	101,1	98,6	101,8	128,0	101,9	93,1	102,9	98,5	106,9
Rio G. do Norte	96,7	93,7	99,7	101,6	96,8	98,0	100,8	134,1	100,4	93,7	103,0	95,4	106,4
Paraíba	97,5	95,4	99,0	102,7	101,6	98,3	104,2	134,6	100,1	94,3	112,2	92,4	106,4
Pernambuco	98,9	94,3	99,7	103,2	100,6	99,7	103,1	131,6	104,5	94,7	106,9	98,2	107,6
Alagoas	98,5	91,9	96,7	102,8	97,2	98,0	103,8	136,1	102,4	97,3	107,1	103,3	110,7
Sergipe	99,4	95,1	95,4	98,5	96,8	100,7	103,3	135,1	102,5	97,5	103,8	98,8	107,5
Bahia	100,8	96,0	99,5	100,8	96,4	96,8	99,7	131,7	104,3	97,0	111,4	101,8	109,7
Minas Gerais	100,9	97,1	100,7	101,0	100,0	99,6	101,0	125,0	99,5	94,7	111,4	97,3	105,5
Espirito Santo	114,9	100,3	91,5	93,5	93,4	89,2	92,1	119,3	100,9	96,0	108,5	87,1	110,0
Rio de Janeiro	99,2	95,2	97,8	99,6	97,1	99,4	102,4	131,6	100,2	92,2	103,3	95,5	102,5
São Paulo	102,0	97,4	99,6	102,3	100,0	101,5	105,0	122,8	101,0	95,3	110,1	102,6	107,9
Paraná	99,9	96,0	99,1	101,6	98,7	99,0	103,6	131,0	103,9	95,5	107,3	100,8	107,9
Santa Catarina	98,7	95,8	99,9	99,0	99,0	98,1	101,1	127,5	98,9	94,8	104,5	92,8	101,3
Rio Grande do Sul	99,7	98,3	97,7	100,4	96,7	101,2	104,4	134,8	98,3	90,3	107,6	99,7	107,1
Mato Grosso do Sul	107,1	97,5	99,5	100,4	98,4	100,4	102,6	127,3	100,2	95,0	104,5	95,3	106,5
Mato Grosso	98,4	93,7	101,3	104,1	100,2	102,9	102,3	129,4	101,8	97,3	111,6	101,6	110,4
Goias	102,2	98,2	98,5	103,8	99,3	97,6	100,0	118,9	105,4	93,2	104,5	98,4	107,7
Distrito Federal	99,4	94,9	100,1	100,6	97,7	100,8	102,8	122,1	100,0	93,2	108,2	98,2	104,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Mai/2012

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mar/12	abr/12	mai/12	mar/12	abr/12	mai/12
Brasil	106,2	106,9	106,0	0,2	0,7	-0,8
Rondônia	98,7	104,0	99,6	-1,6	5,3	-4,2
Acre	111,6	112,5	111,7	3,6	0,8	-0,7
Amazonas	107,1	107,4	107,5	1,6	0,3	0,1
Roraima	124,2	117,5	116,9	-3,5	-5,4	-0,5
Pará	107,1	109,6	108,1	1,6	2,4	-1,4
Amapá	115,5	112,0	111,5	-0,6	-3,0	-0,4
Tocantins	112,6	110,8	110,5	0,5	-1,6	-0,3
Maranhão	107,8	110,3	107,4	-1,7	2,3	-2,6
Piauí	108,5	109,3	108,6	0,0	0,8	-0,7
Ceará	104,9	108,9	105,9	-0,7	3,9	-2,8
Rio G. do Norte	102,7	103,9	104,3	-0,9	1,2	0,3
Paraíba	105,2	106,1	105,8	-1,9	0,8	-0,2
Pernambuco	107,8	109,5	109,1	0,6	1,6	-0,4
Alagoas	105,2	105,7	105,6	-6,8	0,5	-0,1
Sergipe	104,3	104,8	105,2	-2,8	0,5	0,4
Bahia	106,2	110,8	106,5	0,5	4,4	-3,9
Minas Gerais	105,2	105,7	104,3	0,1	0,4	-1,3
Espírito Santo	107,1	107,8	109,1	2,4	0,7	1,2
Rio de Janeiro	102,4	102,8	102,4	-2,1	0,4	-0,5
São Paulo	107,4	107,2	108,0	0,6	-0,1	0,8
Paraná	109,2	109,6	107,8	-0,6	0,3	-1,6
Santa Catarina	105,2	107,5	104,3	-0,7	2,2	-3,0
Rio Grande do Sul	108,0	108,1	105,7	1,4	0,1	-2,2
Mato Grosso do Sul	111,2	110,5	108,4	0,5	-0,6	-1,8
Mato Grosso	105,0	104,9	102,5	0,8	-0,1	-2,3
Goiás	105,7	110,1	106,0	0,6	4,2	-3,7
Distrito Federal	105,8	105,8	103,3	2,5	-0,1	-2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Mai/2012

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mar/12	abr/12	mai/12	mar/12	abr/12	mai/12
Brasil	107,6	108,1	108,2	0,2	0,5	0,0
Rondônia	100,7	106,0	101,4	-1,3	5,2	-4,3
Acre	114,8	115,7	115,5	4,0	0,8	-0,1
Amazonas	108,2	108,8	109,4	1,4	0,6	0,6
Roraima	126,2	119,7	121,4	-2,1	-5,2	1,4
Pará	109,0	111,8	110,8	2,0	2,6	-0,9
Amapá	115,4	112,3	112,9	-0,9	-2,6	0,5
Tocantins	113,5	111,5	111,5	0,3	-1,7	0,0
Maranhão	110,5	112,6	110,6	-0,7	1,9	-1,8
Piauí	110,0	111,6	111,4	-0,2	1,5	-0,2
Ceará	107,6	111,5	109,1	-0,3	3,7	-2,2
Rio G. do Norte	104,8	105,8	107,2	-1,3	1,0	1,3
Paraíba	106,8	107,7	107,9	-1,9	0,8	0,2
Pernambuco	109,5	111,6	111,8	0,3	1,9	0,2
Alagoas	107,4	107,8	108,2	-6,8	0,4	0,3
Sergipe	106,5	108,9	107,7	0,0	2,3	-1,2
Bahia	107,5	111,7	108,9	0,7	3,9	-2,5
Minas Gerais	107,0	107,4	106,7	0,5	0,3	-0,7
Espírito Santo	109,1	109,5	110,8	2,5	0,3	1,2
Rio de Janeiro	104,5	104,4	104,4	-1,5	0,0	0,0
São Paulo	108,7	108,6	109,9	0,5	0,0	1,2
Paraná	110,4	109,9	109,1	-0,6	-0,4	-0,8
Santa Catarina	107,0	107,8	104,9	-0,7	0,8	-2,7
Rio Grande do Sul	109,4	109,1	107,8	1,0	-0,2	-1,2
Mato Grosso do Sul	113,3	111,8	110,6	-0,4	-1,3	-1,1
Mato Grosso	106,0	105,8	103,9	0,7	-0,2	-1,8
Goiás	107,6	111,0	107,6	1,0	3,1	-3,0
Distrito Federal	107,2	106,9	104,5	2,5	-0,2	-2,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100